



ENTREVISTA COM WENQIAN CHEN

Medicina Chinesa sem dúvidas



EXISTE AINDA UM GRANDE DESCONHECIMENTO E MUITAS QUESTÕES EM TORNO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E DA ACUPUNCTURA. TODAS AS SEMANAS CHEGAM AO CTC INÚMERAS PERGUNTAS SOBRE A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC), POR TELEFONE OU E-MAIL. A DRA. CHEN, UMA DAS MAIS PRESTIGIADAS ESPECIALISTAS EM MEDICINA CHINESA NO NOSSO PAÍS PROCURA AQUI RESPONDER A ALGUMAS DAS QUESTÕES MAIS FREQUENTES.

Sempre pensei que a Acupuntura servia para tratar apenas problemas musculares e, possivelmente, o tabagismo? Como é que existem tantos outros problemas que vocês tratam? E qual é a diferença entre MTC e Acupuntura?

Uma das principais confusões acerca da Acupuntura prende-se com o facto da maioria das pessoas não saberem qual o seu lugar na Medicina Tradicional Chinesa. A MTC é um sistema completo de medicina, do qual a Acupuntura é apenas uma das terapias. A MTC inclui também a Fitoterapia, palavra que designa milhares de fórmulas à base de plantas e outros elementos da natureza e que, ao longo de séculos, foram sendo aperfeiçoadas até constituírem uma farmacopeia tão extensa ou mais do que a da Medicina Ocidental. Inclui ainda um sistema completo de massagem, designado como *Tuina* (e que está na base de muitos sistemas comuns no Ocidente, como a Osteopatia ou a Quiroprática), inclui a Moxabustão e também um sistema completo de prescrições de dieta e de exercício, bem como uma quantidade enorme de técnicas de medicina energética, resultado de investigações que

têm vindo a ser feitas nas últimas décadas, usando electricidade, ultra-sons, laser e muitos outros métodos, que continuam em grande desenvolvimento na China, Coreia e Japão.

Assim, a MTC é um sistema médico completo, com os seus métodos de diagnóstico e de tratamento, muito variados, e que possui efectivamente protocolos de tratamento para qualquer tipo de doença ou patologia. De entre milhares de problemas, os problemas musculares (entorses, rupturas musculares, contracturas, etc...) e o tabagismo são dos mais mencionados, apenas porque a MTC é tão eficiente a tratá-los, particularmente em termos de rapidez. Mas existem muitas outras doenças que a MTC trata tão bem como estas, simplesmente isso não é do conhecimento geral. No CTC, usamos todas as terapias que existem na MTC – somos Centro de Terapias Chinesas e não Centro de Acupuntura – como seria o caso num hospital da China, que é procurado por pacientes com qualquer tipo de doença.

Então existem doenças que a MTC trata com Acupuntura e outras que

são tratadas com Fitoterapia? Como é que isso funciona?

Não. A grande maioria das doenças são tratadas com uma combinação de vários métodos e, geralmente, a Acupuntura e a Fitoterapia são os dois principais. No CTC usamos frequentemente uma combinação de Fitoterapia, Acupuntura e *Tuina* (massagem), mas podemos também usar outros métodos. Muitas vezes, usamos só a Fitoterapia, algo que por exemplo é comum nos hospitais na China, onde cada médico chega a atender centenas de pacientes por dia. Aqui no CTC, é um pouco mais frequente usar só Acupuntura e às vezes só *Tuina* (este último caso é comum em tratamentos de crianças).

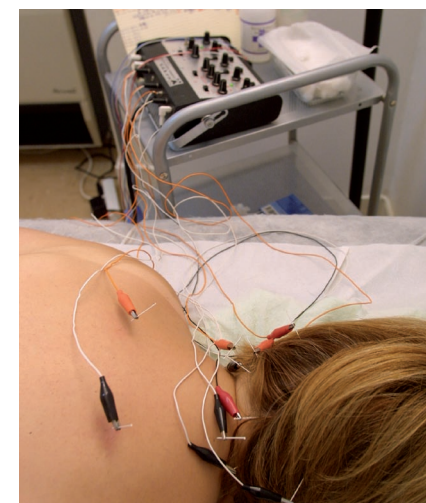
Os melhores resultados são, muitas vezes, obtidos combinando várias terapias. Embora não haja muitos estudos nesse sentido – a maioria dos estudos científicos têm-se focado em avaliar fórmulas individuais de Fitoterapia ou protocolos individuais de Acupuntura – quase todos os estudos que incluíram vários tipos de tratamento apontam nesse sentido: os melhores resultados são obtidos combinando várias terapias.

Quais são as grandes diferenças entre a MTC e a Medicina Ocidental?

Muitas vezes, dizemos que a diferença básica entre as duas é que a Medicina Ocidental se foca na doença e nos sintomas, procurando eliminá-los ou suprimi-los, enquanto a MTC procura a raiz e a causa profunda do problema, e tenta restabelecer a saúde no seu todo.

Por exemplo, no CTC tivemos um paciente com dores muito fortes na zona do pulso e do polegar, “quase como se fossem facadas”. Tinha andado mais de dois anos em consultas de Medicina Ocidental, tendo-lhe sido diagnosticada uma tendinite e receitados anti-inflamatórios e analgésicos, que não tiveram efeito. No CTC, descobrimos um problema na zona cervical que estava a bloquear o meridiano do Pulmão, transmitindo a dor até ao pulso, e tratámos o paciente sem sequer tocar na mão dele. Em quatro sessões, as dores praticamente desapareceram.

Noutro exemplo, uma paciente chegou ao CTC com fibromiomas no útero. Todos os médicos tinham recomendado retirar o útero. Mas para nós, no CTC, a causa era uma estagnação do sangue com vazio de energia, por causa de uma deficiência da



energia do Rim (comum a partir de certa idade). Simplesmente tratando esta causa – promovendo a circulação e tonificando a energia e o Rim – os fibromiomas desapareceram por si sós.

A MTC olha para o corpo como um todo capaz de regular de modo extraordinário as suas funções, mantendo um equilíbrio que ajuda a combater doenças, problemas fisiológicos e condições externas adversas. Todos sabemos intuitivamente isso: o nosso corpo, em condições normais, deveria poder resistir a germens e micróbios, deveria poder ingerir as quantidades de comida que quisesse sem engordar especialmente ou o açúcar sem desenvolver diabetes. Todos conhecemos casos destes, mas também conhecemos os casos em que o corpo das pessoas não consegue regular esses factores e precisa de ajuda. É esta capacidade de auto-regulação e de cura interna que a MTC procura estimular e usar. Essa “energia” própria que o corpo tem, a que os chineses chamam Qi, é a energia que as agulhas da Acupuntura ou as propriedades das plantas naturais, vão mobilizar, para que seja o nosso corpo a curar-se a si próprio.



Av. António Augusto de Aguiar, 56 – 1º Dto/Esq
(em frente ao metro do Parque)
Telefone: 21 316 14 46
www.ctcportugal.com
ctcportugal@gmail.com